



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COMC15 (graduação) POSCOM89 (pós-graduação)	Cinemas Africanos T. E. em Cinemas Africanos	Marcelo R. S. Ribeiro (marcelorsr@ufba.br)

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
60h			60h	X			2024.1

EMENTA

Configurações político-ideológicas, estéticas e geográficas dos cinemas africanos, em perspectiva histórica e comparada. A África e o cinema: do eurocentrismo à descolonização da mente. A emergência dos cinemas africanos e a condição pós-colonial. Estéticas documentais, ficcionais e experimentais nos cinemas africanos. Tendências contemporâneas do cinema e do audiovisual na África.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- *Compreender as principais características dos cinemas africanos, com base no estudo das relações entre cinema e descolonização, em diversos contextos geopolíticos, bem como entre cinema e imaginação do comum, em relação a diferentes enquadramentos coletivos (nacionais, étnicos, raciais, pan-africanistas, diaspóricos, internacionais etc.).*

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- *Diferenciar as principais linhagens e tendências cinematográficas africanas.*
- *Caracterizar panoramicamente algumas das áreas em que podem ser agrupadas as cinematografias africanas.*
- *Interrogar criticamente os termos usualmente mobilizados nos estudos de cinemas africanos para a delimitação de áreas e para a compreensão de filmes, cineastas e experiências: enquadramentos nacionais, categorias regionais, macro-regionais e transnacionais, noções linguísticas e geopolíticas de base colonial, concepções de raça e diáspora, entre outras possibilidades.*
- *Identificar alguns dos principais realizadores e realizadoras dos cinemas africanos, por meio da leitura de textos historiográficos e/ou analíticos e do contato com alguns dos filmes que marcaram época em cinematografias do continente.*

METODOLOGIA

- Aulas presenciais expositivas e dialogadas.
- Leitura prévia de textos para discussão em aulas presenciais e para realização de atividades.
- Exibição comentada, indicação e/ou estudos dirigidos de filmes e de trechos de filmes.
- Elaboração e apresentação de estudos dirigidos, projetos estudantis ou outras atividades possíveis (a definir).

AVALIAÇÃO

Avaliação composta por duas notas:

- **Nota 1: Estudo dirigido** (valor máximo: 10,0)
 - **Apresentação individual** de estudo dirigido sobre textos indicados no plano de ensino (ou referências que sejam combinadas com antecedência pelo professor)
Cada apresentação terá a duração máxima de 15 minutos e será avaliada com base na realização dos seguintes itens:
 - a. identificação do texto apresentado, informando autoria e contexto de publicação (20% da nota);
 - b. uso de *slides* para mostrar tópicos, imagens e, no máximo, 3 citações relevantes por texto (com referência de fonte para as imagens e página para as citações) (20% da nota);
 - c. resumo crítico dos principais argumentos do texto (60% da nota).
- **Nota 2: Elaboração de projeto de mostra** (valor máximo: 10,0)
 - **Contribuição individual** para projeto coletivo de mostra introdutória aos cinemas africanos destinadas a contextos escolares ou comunitários, para possível realização futura como projeto de extensão

O projeto de mostra será desenvolvido de modo gradual e colaborativo por toda a turma no decorrer do semestre, e cada estudante será avaliado/a por suas contribuições em pelo menos duas das atividades abaixo indicadas, conforme divisão de responsabilidades definida coletivamente:

- curadoria e programação com organização das sessões;
- informações técnicas e sinopses dos filmes para catálogo;
- propostas de atividades paralelas, como debates, oficinas etc.;
- textos e material de divulgação da mostra (release, protótipos de peças gráficas simplificadas etc.);
- textos críticos sobre filmes, cineastas e temas relacionados à mostra.

Obs.: Alunos regulares ou especiais de pós-graduação devem necessariamente contribuir com textos críticos.

⇒ Nota final: média das notas 1 e 2 (valor máximo: 10,0)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – A África e o cinema

- 1.1. O eurocentrismo e seu imaginário em questão
- 1.2. Do cinema colonial ao cinema anti-colonialista
- 1.3. Movimentos anticoloniais e descolonização da mente

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s)

- 2.1. Paulin Soumanou Vieyra e o cinema da África ocidental
- 2.2. Mohammed Lakhdar-Hamina e o cinema argelino
- 2.3. Exemplos nacionais: Egito, África do Sul, Nigéria
- 2.4. Med Hondo e o cinema africano como projeto político
- 2.5. Ousmane Sembène e o cinema da África ocidental
- 2.6. Sarah Maldoror e a conectividade anticolonial em Angola
- 2.7. 25 e a conectividade anticolonial em Moçambique
- 2.8. Kuxa Kanema e o cinema moçambicano
- 2.9. Cosmopoéticas da descolonização e do comum
- 2.10. Cosmopoéticas da fragilidade e a vida possível

Cronograma de atividades

Definido com base na indicação de referências bibliográficas e filmográficas relacionadas aos temas do conteúdo programático que serão abordados em cada aula, este cronograma está sujeito a alterações, conforme o andamento do curso. Você pode verificar se esta é a versão mais recente do cronograma por meio do histórico de versões: <https://incinerrante.com/cursos/cinemas-africanos/>. As indicações bibliográficas indicadas para leitura prévia devem ser lidas obrigatoriamente antes da aula na qual se inserem e podem ser apresentadas como estudo dirigido; as indicações para leitura complementar são opcionais e também podem ser apresentadas como estudo dirigido. Nas indicações filmográficas, estão assinalados com um asterisco os filmes que se pretende exibir integralmente em sala (mas isso também está sujeito a alterações).

Aula 1. 14/03/2024

Unidade 1 – A África e o cinema: 1.1. O eurocentrismo e seu imaginário em questão

Leitura em sala:

- Conto “A menor mulher do mundo”, de Clarice Lispector (2016)

Filmografia básica:

- Cronofotografias de Félix-Louis Regnault (década de 1890)
- Vista cinematográfica *Danse du Sabre, I* (Catálogo Lumière, 1897)
- *O enredo de Aristóteles (Le complot d'Aristote)*; Jean-Pierre Bekolo, 1h12m, 1996)*

Para ler depois:

- “Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2021, p. 1-19)
- “O metacinema como estratégia de reescritura pós-colonial: Uma leitura de *O enredo de Aristóteles* (1996)”, de Morgana Gama de Lima (em: Esteves et al., 2020, p. 171-184)

Aula 2. 21/03/2024

Unidade 1 – A África e o cinema: 1.2. Do cinema colonial ao cinema anti-colonialista

Leitura prévia:

- Cap. 1, “Do eurocentrismo ao policentrismo”, de Shohat e Stam (2006, p. 37-88)

Leitura complementar:

- Cap. 2, “Formações do discurso colonialista”, de Shohat e Stam (2006, p. 89-140)

-
- Cap. 3, “O imaginário imperialista”, de Shohat e Stam (2006, p. 141-198)
 - Cap. 4, “Tropos do império”, de Shohat e Stam (2006, p. 199-260)
 - “Autorias rasuradas em ‘África 50’: para uma economia política das assinaturas”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2023, p. 243-268)
 - “Declosão do mundo e escalada de humanidade”, de Achille Mbembe (2019, p. 57-95)

Filmografia básica:

- *Tarzan, o Filho da Selva (Tarzan the Ape Man; W. S. Van Dyke, 1h40m, 1932)*
- *África 50 (Afrique 50; René Vautier, 17m, 1950)**
- *As estátuas também morrem (Les statues meurent aussi; Alain Resnais, Chris Marker e Ghislain Cloquet, 30m, 1953)**

Aula 3. 28/03/2024

Unidade 1 – A África e o cinema: 1.3. Movimentos anticoloniais e descolonização da mente

Leitura prévia:

- “A descolonização da mente é um pré-requisito para a prática criativa do cinema africano?”, de Ngugi Wa Thiong'o (em: Meleiro, 2007, p. 25-32)
- “O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural”, de Mahomed Bamba (2008, p. 215-231)

Leitura complementar:

- “Jean Rouch, cineasta africanista?”, de Mahomed Bamba (2019, p. 92-107)
- “O antropólogo-cineasta e o nativo-a(u)tor: as transformações de Oumarou Ganda e Petit Touré em *Eu, um negro*, de Jean Rouch”, de Luís Felipe Kojima Hirano (2020, p. 56-81)
- “Tarzan, um negro: para uma crítica da economia política do nome de ‘África’”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2021, p. 447-485)

Filmografia básica:

- *Os mestres loucos (Les maîtres fous; Jean Rouch, 26m, 1955)*
- *Eu, um negro (Moi, un noir; Jean Rouch, 1h10, 1958)*
- *África no Sena (Afrique sur Seine; Mamadou Sarr, Paulin Vieyra, 22m, 1957)**
- *E não havia mais neve... (Et la neige n'était plus...; Ababacar Samb-Makharam, 22m, 1966)**

Aula 4. 04/04/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.1. Paulin Soumanou Vieyra e o cinema da África ocidental

Leitura prévia:

- “Retorno, captura, abertura: cosmopoéticas do comum no cinema de Paulin Soumanou Vieyra”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2023, p. 35-50)
- “O cinema na África: dos contos ancestrais às mistificações cinematográficas”, de Mahomed Bamba (em: França et al., 2010, p. 267–280)

Leitura complementar:

- “Desterro, desejo, delírio”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2017, p. 89-97)
- “Moustapha Alassane, um *bricoleur* no cinema do Níger”, de Cristina dos Santos Ferreira (em: Bamba et al., 2012, p. 235-257)
- “O gesto do animador Moustapha Alassane e o cinema”, de Cristina dos Santos Ferreira e Lisabete Coradini (2013, p. 569-580)

Filmografia básica:

- *Lamb (Paulin Soumanou Vieyra, 27m, 1964)**
- *Boa Viagem Sim (Bon Voyage Sim; Moustapha Alassane, 5m, 1966)**
- *Paris é bonita (Paris c'est joli; Inoussa Ousseini, 18m, 1974)**
- *Os príncipes negros de Saint-Germain des Prés (Les princes noirs de Saint-Germain des Prés; Ben Diogaye Beye, 16m, 1975)**

Aula 5. 11/04/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.2. Mohammed Lakhdar-Hamina e o cinema argelino

Filmografia básica:

- *Crônicas dos anos dos anos de fogo (Chronique des années de braise; Ahdaf Sanawovach El-Djamr; Mohammed Lakhdar-Hamina, 2h57m, 1975)**

Aula 6. 18/04/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.3. Exemplos nacionais: Egito, África do Sul, Nigéria

Leitura prévia:

- “O Cinema Nacional Egípcio”, de Viola Shafik (2014, p. 143-169)

- “O cinema sul-africano: do apartheid ao pós-apartheid”, de Keyan Tomaselli e Arnold Shepperson (em: Meleiro, 2007, p. 108-139)
- “A cena contemporânea do cinema nigeriano”, de Jonathan Haynes (em: Esteves et al., 2020, p. 108-123)

Filmografia básica:

- *A Múmia (Al-mumma)*, Chadi Abdel Salam, 1969)*
- Seleção de curtas de animação de William Kentridge

Aula 7. 25/04/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.4. Med Hondo e o cinema africano como projeto político

Leitura prévia:

- “O cinema africano ao norte e ao sul do Saara”, de Roy Armes (em: Meleiro, 2007, p. 141-189)

Leitura complementar:

- “O que é cinema para nós?”, de Med Hondo (em: Braz et al., 2021, p. 71-74)
- “Transgredir as proibições para ir em direção à liberdade - Depoimento recolhido por Melissa Thackway”, de Med Hondo e Melissa Thackway (em: Braz et al., 2021, p. 75-87)
- “Med Hondo e a emancipação da África”, de Françoise Vergès (em: Braz et al., 2021, p. 107-109)
- “Historia y ansiedades de la crítica de los cines africanos a través de la persona y la obra de Med Hondo”, de Beatriz Leal Riesco (2014, p. 163-187)

Filmografia básica:

- *Ó Sol (Soleil Ô)*, Med Hondo, 98m, 1969)*

Aula 8. 02/05/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.4. Med Hondo e o cinema africano como projeto político

Leitura prévia:

- “O cinema africano ao norte e ao sul do Saara”, de Roy Armes (em: Meleiro, 2007, p. 141-189)

Leitura complementar:

- “Med Hondo na Bahia: cinema e memória para passar a limpo a história”, de Amaranta César (em: Braz et al., 2021, p. 91-96)
- “Med Hondo e os rastros da África”, de Marcelo R. S. Ribeiro (em: Braz et al., 2021, p. 99-106)
- “‘Este Navio vai afundar!’ Políticas da memória e ontologia afro-diaspórica em *West Indies – Les Nègres Marrons de la Liberté*”, de Astrid Kusser Ferreira (em: Braz et al., 2021, p. 111-126)

Filmografia básica:

- *West Indies – Les Nègres Marrons de la Liberté* (Med Hondo, 1h50m, 1979)*

09/05/2024 – Não há aula, devido ao afastamento do professor para participação em evento acadêmico

Aula 9. 16/05/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.5. Ousmane Sembène e o cinema da África ocidental

Leitura prévia:

- “O cinema africano e a ideologia: tendências e evolução”, de Férid Boughedir (em: Meleiro, 2007, p. 36-56)
- “História oficial, memória popular: reconfiguração do passado africano nos filmes de Ousmane Sembène”, de Mbye Cham (2012, p. 295-303)

Leitura complementar:

- “‘A cultura é política’”: o cinema de Ousmane Sembène na África pós-colonial”, de Sérgio Dias Branco (2020, p. 145-155)

Filmografia básica:

- *Borom Sarret (O Carroceiro)*; Ousmane Sembène, 20m, 1966)*
- *Emitai* (Ousmane Sembène, 1h43m, 1977)
- *Campo de Thiaroye (Camp de Thiaroye)*; Ousmane Sembène, 2h37, 1988)
- *Sembène!* (Samba Gadjigo e Jason Silverman, 1h29m, 1966)*

Aula 10. 23/05/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.5. Ousmane Sembène e o cinema da África ocidental

Leitura prévia:

- “A iconografia do cinema da África ocidental”, de Manthia Diawara (em: Meleiro, 2007, p. 60-75)

Leitura complementar:

- “As máscaras africanas na estética cinematográfica de Ousmane Sembène”, de Sílvio Marcus de Souza Correa (2023, p. 20-34)

Filmografia básica:

- *A negra de...* (*La noire de...*; Ousmane Sembène, 1h05m, 1966)*
- *Xala* (Ousmane Sembène, 2h03m, 1975)

30/05/2024 – Feriado (Corpus Christi)

Aula 11. 06/06/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.6. Sarah Maldoror e a conectividade anticolonial em Angola

Leitura prévia:

- “Sarah Maldoror: uma cineasta na diáspora”, de Alexandro de Sousa e Silva (2019, p. 69-84)
- “Cinemas em Angola: ‘Um passado com o futuro sempre adiado e um passado a merecer melhor presente’”, de Renata Dariva Costa (2023, p. 65-79)

Leitura complementar:

- “‘Os Cantos de Maldoror’: Cinema de Libertação da ‘Realizadora-Romancista’”, de Maria do Carmo Piçarra (2017, p. 14-29)
- “Angola: (Re-)Imaginar o Nascimento de uma Nação no Cinema Militante”, de Maria do Carmo Piçarra (2018, p. 168-194)
- “Cinema e literatura angolana em tempos de revolução: de *A vida verdadeira de Domingos Xavier a Sambizanga*”, de Francisco Ewerton Almeida dos Santos e Joel Cardoso (2017, p. 30-42)

Filmografia básica:

- *Monangambé* (Sarah Maldoror, 17m, 1968)*
- *Sambizanga* (Sarah Maldoror, 92m, 1972)*

Aula 12. 13/06/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.7. 25 e a conectividade anticolonial em Moçambique

Leitura prévia:

- “História social de um documento global: trajetórias do filme 25 e a escrita da história da África pós-colonial (Moçambique, Brasil e Europa - 1974-2019)”, de Matheus Serva Pereira (2021, p. 447-470)

Leitura complementar:

- “Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano”, de Lucia Ramos Monteiro (2017, p. 1-16)
- “Em nome do cinema-ação e das utopias terceiro-mundistas: intervenção dos cineastas estrangeiros no cinema moçambicano (anos 70-80)”, de Mahomed Bamba (2017, p. 46-60)
- “Notas para uma Contextualização do Cinema Moçambicano”, de José Luís Oliveira Cabaço (2017, p. 90-98)

Filmografia básica:

- *25* (José Celso Martinez Corrêa e Celso Luccas, 2h23m, 1977)*

Aula 13. 20/06/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.8. Kuxa Kanema e o cinema moçambicano

Leitura prévia:

- “Cinema de Moçambique no pós-independência: uma trajetória”, de José de Sousa Miguel Lopes (2016, p. 1-30)
- “A trajetória do cinejornal Kuxa Kanema e seu papel na independência de Moçambique”, de Thaís Antunes Gonçalves (2017, p. 64-79)

Leitura complementar:

- “As comunidades narradas pelo cinema em Moçambique: uma leitura de *Kuxa Kanema, o nascimento do cinema*”, de João Victor Sanches da Matta Machado (2021, p. 54-68)
- “O Instituto Nacional de Cinema e outras experiências audiovisuais em Moçambique no seu período pós-colonial”, de Gustavo Soranz (2014, p. 147-164)
- “Mueda, Memória e Massacre, de Ruy Guerra, o projeto cinematográfico moçambicano e as formas culturais do Planalto de Mueda”, de Raquel Schefer (2016, p. 27-51)

Filmografia básica:

- *Mueda, Memória e Massacre* (Ruy Guerra, 1h20m, 1979)
- *Kuxa Kanema, o nascimento do cinema* (Margarida Cardoso, 52m, 2003)*

Aula 14. 27/06/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.9. Cosmopoéticas da descolonização e do comum

Leitura prévia:

- “Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos”, de Marcelo R. S. Ribeiro (2016, p. 1-26)

Leitura complementar:

- “Abderrahmane Sissako e o Afro-Modernismo Cinematográfico”, de Beatriz Leal Riesco (em: Esteves et al., 2020, p. 151-170)

Filmografia básica:

- *Touki Bouki* (Djibril Diop Mambéty, 1h25m, 1973)
- *A vida na terra (La vie sur terre; Abderrahmane Sissako, 1h01m, 1999)**
- *Terra sonâmbula* (Teresa Prata, 1h37m, 2007)
- *Pumzi* (Wanuri Kahiu, 21m, 2009)*

Aula 15. 04/07/2024

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): 2.10. Cosmopoéticas da fragilidade e a vida possível

Leitura prévia:

- “Quando o cinema acolhe uma comunidade de estrangeiros: coabitações e errâncias em *Heremakono* (2002)”, de Hannah Serrat de S. Santos (2020, p. 237-257)

Leitura complementar:

- “A cosmopoética da fragilidade: Abderrahmane Sissako, a sensibilidade cosmopolita e a imaginação do comum”, de Marcelo R. S. Ribeiro (em: Bamba et al., 2012, p. 157-187)

Filme de encerramento do semestre:

- *Heremakono* (Abderrahmane Sissako, 96m, 2002)*

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (ed.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas: Papyrus, 2008, p. 215–231.

BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (ed.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 6 mar. 2024.

MBEMBE, Achille. **Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada**. Tradução: Fábio Ribeiro. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. Tradução: Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Bibliografia complementar

BAMBA, Mahomed. Jean Rouch, cineasta africanista? **Devires - Cinema e Humanidades**, v. 6, n. 1, p. 92–107, jun. 2009.

Disponível em: <http://mahomedbamba.com/site/wp-content/uploads/2017/12/009.pdf>;

<https://www.devires.org/produto/revista-devires-v-6-n-1-dossie-jean-rouch-i/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

BAMBA, Mahomed. O cinema na África: dos contos ancestrais às mistificações cinematográficas. In: FRANÇA, Andréa; LOPES, Denilson (ed.). **Cinema, globalização e interculturalidade**. Chapecó, SC: Argos, 2010, p. 267–280.

BAMBA, Mahomed. Em nome do cinema-ação e das utopias terceiro-mundistas: intervenção dos cineastas estrangeiros no cinema moçambicano (anos 70-80). **Revista África(s)**, v. 4, n. 7, p. 46–60, 2017. Disponível em:

<https://revistas.uneb.br/index.php/africanas/article/view/4180/2588>. Acesso em: 6 mar. 2024.

BOUGHEDIR, Ferid. O cinema africano e a ideologia: tendências e evolução. In: MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 36–56. Disponível em:

<https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

BRANCO, Sérgio Dias. “A cultura é política”: o cinema de Ousmane Sembène na África pós-colonial. In: SALES, Michelle; CUNHA, Paulo; LEROUX, Liliane (ed.). **Cinemas pós-coloniais e periféricos - Volume 2**. Guimarães / Rio de Janeiro: Nós por Cá Todos Bem - Associação Cultural / Edições LCV, 2020, p. 145–155. Disponível em:

<https://eg.uc.pt/handle/10316/91122>. Acesso em: 6 mar. 2024.

BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021. Disponível em:

https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fe9f7b_bb6bec98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.

CABAÇO, José Luís Oliveira. Notas para uma Contextualização do Cinema Moçambicano. **Revista Mulemba**, v. 9, n. 17, p. 90–98, 2017. DOI [10.35520/mulemba.2017.v9n17a11942](https://doi.org/10.35520/mulemba.2017.v9n17a11942). Disponível em:

<https://revistas.ufjf.br/index.php/mulemba/article/view/11942>. Acesso em: 6 mar. 2024.

CHAM, Mbye. História oficial, memória popular: reconfiguração do passado africano nos filmes de Ousmane Sembène. **Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, n. 44, p. 295–303, jun. 2012. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/6439>. Acesso em: 6 mar. 2024.

-
- CÉSAR, Amaranta. Med Hondo na Bahia: cinema e memória para passar a limpo a história. *In*: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 91–96. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- CORREA, Sílvio Marcus de Souza. As máscaras africanas na estética cinematográfica de Ousmane Sembène. **A Barca**, v. 1, n. 2, p. 20–34, 2023. DOI [10.22409/abarca.v1i2.59170](https://periodicos.uff.br/abarca/article/view/59170). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/abarca/article/view/59170>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- COSTA, Renata Dariva. Cinemas em Angola: “Um passado com o futuro sempre adiado e um passado a merecer melhor presente”. **A Barca**, v. 1, n. 2, p. 65–79, 2023. DOI [10.22409/abarca.v1i2.59426](https://periodicos.uff.br/abarca/article/view/59426). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/abarca/article/view/59426>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- DIAWARA, Manthia. A iconografia do cinema da África ocidental. *In*: MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 60–75. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- FERREIRA, Astrid Kusser. “Este Navio vai afundar!” Políticas da memória e ontologia afro-diaspórica em West Indies - Les Nègres Marrons de la Liberté, de Med Hondo. *In*: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Tradução: Sara Ramos. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 111–126. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- FERREIRA, Cristina dos Santos. Moustapha Alassane, um bricoleur no cinema do Níger. *In*: BAMBÁ, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (ed.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 235–257. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 06/03/2023.
- FERREIRA, Cristina dos Santos; CORADINI, Lisabete. O gesto do animador Moustapha Alassane e o cinema. **Contemporanea**, v. 11, n. 3, p. 569–580, 2013. DOI [10.9771/contemporanea.v11i3.8893](https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/8893). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/8893>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- GONÇALVES, Thaísa Antunes. A trajetória do cinejornal Kuxa Kanema e seu papel na independência de Moçambique. **Temática**, v. 13, n. 01, p. 64–79, 2017. DOI [10.22478/ufpb.1807-8931.2017v13n01.32519](https://www.periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/32519). Disponível em: <https://www.periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/32519>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- HAYNES, Jonathan. A cena contemporânea do cinema nigeriano. *In*: ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020, p. 108–123. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- HIRANO, Luis Felipe Kojima. O antropólogo-cineasta e o nativo-a(u)tor: as transformações de Oumarou Ganda e Petit Touré em *Eu, um negro*, de Jean Rouch. **GIS - Gesto, Imagem e Som - Revista de Antropologia**, v. 5, n. 1, p. 56–81, 2020. DOI [10.11606/issn.2525-3123.gis.2020.165057](https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/165057). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/165057>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- HONDO, Med. O que é cinema para nós? *In*: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 71–74. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- HONDO, Med; THACKWAY, Melissa. Transgredir as proibições para ir em direção à liberdade - Depoimento recolhido por Melissa Thackway. *In*: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Tradução: Ruama Carvalho Louzada. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 75–87. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- LIMA, Morgana G. de. O metacinema como estratégia de reescritura pós-colonial: Uma leitura de O enredo de Aristóteles (1996). *In*: ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020, p. 171–184. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- LISPECTOR, Clarice. A menor mulher do mundo. *In*: **Todos os contos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016, p. 193–200.
- LOPES, José de Sousa Miguel. Cinema de Moçambique no pós-independência: uma trajetória. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, p. 1-30, 2016. DOI [10.22475/rebeca.v5n2.223](https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/223). Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/223>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- MACHADO, João Victor Sanches da Matta. As comunidades narradas pelo cinema em Moçambique: uma leitura de *Kuxa Kanema, o nascimento do cinema*. **AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos**, v. 5, n. 5, p. 54–68, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufjf.br/index.php/abeafrica/article/view/45455>. Acesso em: 6 mar. 2024.
-

- MONTEIRO, Lucia Ramos. Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 6, n. 2, p. 1–16, 2017. DOI [10.22475/rebeca.v6n2.471](https://doi.org/10.22475/rebeca.v6n2.471). Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/471>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- PEREIRA, Matheus Serva. História social de um documento global: trajetórias do filme 25 e a escrita da história da África pós-colonial (Moçambique, Brasil e Europa - 1974-2019). **Esboços: histórias em contextos globais**, v. 28, n. 48, p. 447–470, 2021. DOI [10.5007/2175-7976.2021.e78350](https://doi.org/10.5007/2175-7976.2021.e78350). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/78350>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- PIÇARRA, Maria do Carmo. “Os Cantos de Maldoror”: Cinema de Libertação da “Realizadora-Romancista”. **Revista Mulemba**, v. 9, n. 17, p. 14–29, 21 dez. 2017. DOI [10.35520/mulemba.2017.v9n17a14579](https://doi.org/10.35520/mulemba.2017.v9n17a14579). Disponível em: <https://revistas.ufjf.br/index.php/mulemba/article/view/14579>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- PIÇARRA, Maria do Carmo. Angola: (Re-)Imaginar o Nascimento de uma Nação no Cinema Militante. **Journal of Lusophone Studies**, v. 3, n. 1, p. 168–194, 1 jun. 2018. DOI [10.21471/jls.v3i1.177](https://doi.org/10.21471/jls.v3i1.177). Disponível em: <https://jls.apsa.us/index.php/jls/article/view/177>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S.. A cosmopoética da fragilidade: Abderrahmane Sissako, a sensibilidade cosmopolita e a imaginação do comum. In: BAMBÁ, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (ed.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 157–187. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, p. 1–26, 2016. DOI [10.22475/rebeca.v5n2.376](https://doi.org/10.22475/rebeca.v5n2.376). Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/376>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Desterro, desejo, delírio. In: GOMES, Tiago de Castro Machado (ed.). **Grandes Clássicos do Cinema Africano: catálogo da mostra**. Rio de Janeiro: Caixa Cultural; LDC, 2017, p. 89–97. Disponível em: <https://incinerrante.com/textos/desterro-desejo-delirio/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière. **E-Compós**, v. 24, p. 1–19, 2021. DOI [10.30962/ec.2230](https://doi.org/10.30962/ec.2230). Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2230>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Tarzan, um negro: para uma crítica da economia política do nome de “África”. **Afro-Ásia**, n. 63, p. 447–485, 25 jun. 2021. DOI [10.9771/aa.v0i63.38589](https://doi.org/10.9771/aa.v0i63.38589). Disponível em: <https://afroasia.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/38589>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Med Hondo e os rastros da África. In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 99–106. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bec98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Autorias rasuradas em “Afrique 50”: para uma economia política das assinaturas. **Esferas**, v. 1, n. 26, p. 243–268, 2023. DOI [10.31501/esf.v1i26.14249](https://doi.org/10.31501/esf.v1i26.14249). Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/14249>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. Retorno, captura, abertura: cosmopoéticas do comum no cinema de Paulin Soumanou Vieyra. **A Barca**, v. 1, n. 2, p. 35–50, 2023. DOI [10.22409/abarca.v1i2.59441](https://doi.org/10.22409/abarca.v1i2.59441). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/abarca/article/view/59441>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIESCO, Beatriz L. Historia y ansiedades de la crítica de los cines africanos a través de la persona y la obra de Med Hondo. **El Futuro del Pasado**, v. 5, p. 163–187, 2014. DOI [10.14516/fdp.2014.005.001.008](https://doi.org/10.14516/fdp.2014.005.001.008). Disponível em: <https://www.elfuturodelpasado.com/ojs/index.php/FdP/article/view/180>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- RIESCO, Beatriz L. Abderrahmane Sissako e o Afro-Modernismo Cinematográfico. In: ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusiele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020, p. 151–170. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SANTOS, Francisco Ewerton Almeida dos; CARDOSO, Joel. Cinema e literatura angolana em tempos de revolução: de *A vida verdadeira de Domingos Xavier* a *Sambizanga*. **Revista Mulemba**, v. 9, n. 17, p. 30–42, 21 dez. 2017. DOI [10.35520/mulemba.2017.v9n17a9662](https://doi.org/10.35520/mulemba.2017.v9n17a9662). Disponível em: <https://revistas.ufjf.br/index.php/mulemba/article/view/9662>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SANTOS, Hannah Serrat. Quando o cinema acolhe uma comunidade de estrangeiros: coabitações e errâncias em Heremakono (2002). **Imagofagia**, n. 21, p. 237–257, 22 abr. 2020. Disponível em: <http://www.asaeca.org/imagofagia/index.php/imagofagia/article/view/1903>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SCHEFER, Raquel. Mueda, Memória e Massacre, de Ruy Guerra, o projeto cinematográfico moçambicano e as formas culturais do Planalto de Mueda. **Comunicação e Sociedade**, v. 29, p. 27–51, 2016. DOI [10.17231/comsoc.29\(2016\).2408](https://doi.org/10.17231/comsoc.29(2016).2408). Disponível em: <http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/article/view/2408>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SHAFIK, Viola. O Cinema Nacional Egípcio. In: FERREIRA, Carolin Overhoff (ed.). **África: um continente no cinema**. São Paulo, SP, Brasil: Editora FAP-UNIFESP, 2014, p. 143–169.
- SILVA, Alessandro de Sousa e. Sarah Maldoror: uma cineasta na diáspora. **Revista USP**, n. 123, p. 69–84, 2019. DOI [10.11606/issn.2316-9036.v0i123p69-84](https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i123p69-84). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/165112>. Acesso em: 6 mar. 2024.

- SORANZ, Gustavo. O Instituto Nacional de Cinema e outras experiências audiovisuais em Moçambique no seu período pós-colonial. **Contemporanea**, v. 12, n. 1, p. 147–164, 2014. DOI [10.9771/contemporanea.v12i1.8790](https://doi.org/10.9771/contemporanea.v12i1.8790). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/8790>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- THIONG’O, Ngugi wa. A descolonização da mente é um pré-requisito para a prática criativa do cinema africano? In: MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 25–32. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- TOMASELLI, Keyan; SHEPPERSON, Arnold. O cinema sul-africano: do apartheid ao pós-apartheid. In: MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007, p. 108–139. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- VERGÈS, Françoise. Med Hondo e a emancipação da África. In: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Tradução: Ruama Carvalho Louzada. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 107–109. Disponível em: https://www.mostramedhondo.com/files/ugd/fc9f7b_bb6bcb98b0854484928907854c2a0c6c.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.

Principais dossiês temáticos citados

- CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê – Africanidades. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, 211 p., jul. / dez. 2016. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- ESTEVES, Ana Camila; LIMA, Morgana Gama de; OLIVEIRA, Jusciele. Dossiê Cinemas africanos nas histórias e nas teorias do cinema – estéticas, desafios e novos cenários. **A Barca**, v. 1, n. 2, 294 p., 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/abarca/issue/view/2938>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- MELEIRO, Alessandra; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê Especial. **Revista África(s)**, v. 04, n. 07, 142 p., jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/africanas/issue/view/263>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- SECCO, Carmen Lúcia T. R.; LEITE, Ana Mafalda; MIRANDA, Maria Geralda de (orgs.). Dossiê O cinema e o documentário nos países africanos de língua oficial portuguesa. **Revista Mulemba – Revista do Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da UFRJ**, v. 9, n. 17, 223 p., jul.-dez., 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/826/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia
/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia
/ /